

Vitor Ramil, Joaquim

Satolep
Noite
No meio de uma guerra civil
O luar na janela
No deixava a baronesa dormir
A voz da voz de Caruso
Ecoava no teatro vazio
Aqui nessa hora que ele nasceu
Segundo o que contaram pra mim

Joquim era o mais novo
Antes dele havia seis irmos
Cresceu o filho bizarro
Com o bizarro dom da inveno
Louco, Joquim louco
O louco do chapu azul
Todos falavam e todos sabiam
Quando o cara aprontava mais uma

Joquim, Joquim
Nau da loucura no mar das idias
Joquim, Joquim
Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?

Muito cedo
Ele foi expulso de alguns colgios
E jurou: "Nessa lama eu no me afundo mais"
Reformou uma pequena oficina
Com a grana que ganhara
Vendendo velhas invenes
Levou pra l seus livros, seus projetos
Sua cama e muitas roupas de l
Sempre com frio, fazia de tudo
Pra matar esse inimigo invisvel

A vida ia veloz nessa casa
No fim do fundo da Amrica do Sul
O gnio e suas mquinas incrveis
Que nem mesmo Julio Verne sonhou
Os olhos do jovem profeta
Vendo coisas que s&ocute; ontem fui ver
Uma eterna inquietude e virtuosa revolta
Conduziam o libertrio

Dezembro de 1937
Uma noite antes de sair
Chamou a mulher e os filhos e disse:
"Se eu sumir procurem logo por mim"
E no sei bem onde foi
S&ocute; sei que teria gritado
A uma pequena multido
"Ao porco tirano e sua lei hedionda
Nosso cuspe e o nosso desprezo!"

Joquim, Joquim
Nau da loucura no mar das idias
Joquim, Joquim
Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?

No meio da madrugada, sozinho
Ele foi preso por homens estranhos
Embarcaram num navio escuro

E de manh foram pra capital
Uns dias mais tarde, cansado e com frio
Joquim queria saber onde estava
E num ar de cigarros
De uns lbios de cobra, ele ouviu:
"Ests onde vais morrer"

Jogado numa cela obscura
Entre o comeo do inferno e o fim do cu
Foi assim que depois de muitas hist&#oacute;rias
A mulher enfim o encontrou
E ele ainda ficou ali por mais dois anos
Sempre um homem livre apesar da escravidão
As grades, o frio, mas novos projetos
Entre eles um avio

O mundo ardia na guerra
Quando Joquim louco saiu da priso
Os guardas queimaram
Os projetos e os livros
E ele apenas riu, e se foi
Em Satolep alternou o trabalho
Com longas horas sob o sol
Num quarto de vidro no terrao da casa
Lendo Artaud, Rimbaud, Breton

Joquim, Joquim
Nau da loucura no mar das idias
Joquim, Joquim
Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?

No incio dos anos 50
Ele sobrevoava o Laranjal
Num avio construido apenas das lembranças
Do que escrevera na priso
E decidido a fazer outros, outros e outros
Joquim foi ao Rio de Janeiro
Aos orgos certos, os competentes de coisa nenhuma
Tirar um licena

O sujeito l
Responsvel por essas coisas, lhe disse:
"Est tudo certo, tudo muito bem
O avio surpreendente, eu j vi
Mas a licena no depende s&#oacute; de mim"
E a coisa assim ficou por vrios meses
O grande tolo lambendo o mofo das gravatas
Na luz esquecida das salas de espera
O louco e seu chapu

Um dia
Algun lhe mandou um bilhete decisivo
E, claro, no assinou embaixo
"Desiste", estava escrito
"Muitos outros j tentaram
E deram com os burros n'gua
muito dinheiro, muita presso
Nem Deus conseguiria"
E o louco cansado o gnio humilhado
Voou de volta pra casa

Joquim, Joquim
Nau da loucura no mar das idias
Joquim, Joquim

Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?

No final de longa crise depressiva
Ele raspou completamente a cabeça
E voltou velha forma
Com a fora triplicada
Por tudo o que passou
Louco, Joaquim louco
O louco do chapu azul
Todos falavam e todos sabiam
Que o cara não se entregava

Deflagrou uma furiosa campanha
De denúncias e protestos
Contra os poderosos
Jogou livros e panfletos do avião
Foi implacável em discursos noturnos
Uma noite incendiaram sua casa
E lhe deram quatro tiros
Do meio da rua ele viu as balas
Chegando lentamente

Os assassinos fugiram num carro
Que como eles nunca se encontrou
Joaquim cambaleou ferido alguns instantes
E acabou cado no meio-fio
Ao amigo que veio ajudá-lo, falou:
"Me dê apenas mais um tiro por favor
Olha pra mim, não há nada mais triste
Que um homem morrendo de frio"

Joaquim, Joaquim
Nau da loucura no mar das ideias
Joaquim, Joaquim
Quem eram esses canalhas
Que vieram acabar contigo?